

Adota na ONG: uma página web para auxiliar organizações não governamentais de proteção aos animais na divulgação de cães e gatos para adoção

Isabela Costa Telbis¹, Marcos Bertelli², Mônica Regina Bocchi³, Luciene Cavalcanti Rodrigues⁴

e-mail: isatelbis@gmail.com; marcosbertellisjr@gmail.com; monica@fatecriopreto.edu.br;
prof.luciene@fatecriopreto.edu.br

Resumo: O uso da tecnologia vem sendo cada vez mais frequente, sendo assim, é necessário que os projetos sociais também estejam familiarizados e atualizados com ela. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar o impacto positivo e as mudanças que ferramentas tecnológicas podem trazer para a viabilização de projetos sociais.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Tecnologia da informação. Projetos sociais. Adoção.

***Abstract:** The use of technology has been more and more frequent as time goes by, so it is necessary that social projects are also familiar with and updated with it. This work aims to demonstrate the positive impact and changes those technological tools can bring to the feasibility of social projects.*

***Keywords:** Social responsibility. Information Technology. Social projects. Adoption.*

1. Introdução

O problema de abandono de animais no Brasil é enorme, sabendo-se que a Organização Mundial de Saúde estimava que em 2019, no país, havia cerca de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães abandonados no território nacional. A partir disso, passamos a focar em um dos principais auxiliares dos animais nesses casos, as organizações não governamentais – ONGs, que também enfrentam grandes problemas ocasionados pelo crescente número nos casos de abandono, começando pela superlotação, falta de comida, escassez de recursos, entre outros agravantes. Sendo assim, é necessário ter um olhar diferenciado para esses números que crescem diariamente, assim como uma atenção especial para com as ONGs.

Atualmente, sabemos que as organizações protetoras dos animais utilizam de algumas estratégias para divulgações de cães e gatos para adoção, como publicações em redes sociais. Apesar disso, e devido à grande demanda, entendemos que é preciso fazer mais.

Por fim, o presente trabalho apresenta uma página web direcionada para que essas organizações cadastrem seus animais sem custo algum, facilitando o processo de adoção.

2. Justificativa

O trabalho se justifica pela importância da existência dos animais, seu papel na natureza e para os homens, assim como a necessidade de a sociedade contribuir de todas as formas possíveis na redução do número de animais abandonados e maltratados, nesse estudo em particular com destaque para cães e gatos.

Assim, a forma de colaboração dos autores foi buscar mecanismos que facilitem o processo, desenvolvendo uma ferramenta de tecnologia digital que possibilite que as pessoas encontrem animais para adoção de uma forma mais prática através de uma página web e consigam um contato de forma facilitada com uma ONG.

3. Objetivo(s)

Objetivo Geral:

Criar uma ferramenta digital de acesso gratuito para instituições protetoras de animais de estimação abandonados e que viabilize e amplie a conexão entre as mesmas e os interessados em adoção dos animais.

Objetivos específicos:

- A) Contribuir para o aumento da adoção de cães e gatos de ONGs;
- B) Criar uma página web para tal;
- A) Trazer maior visibilidade para as organizações protetoras dos animais, e assim ajudar na captação de recursos para ONGs.
- B) Facilitar o processo de adoção de cães e gatos através da página web;

4. Fundamentação Teórica

Para elaboração do trabalho buscaram-se informações sobre responsabilidade social para entender qual a importância atual, o conceito de projetos sociais e quais são as principais causas de abandono animal. Além disso, como o principal objetivo do projeto é contribuir para o aumento de adoção de cães e gatos, também foram coletadas informações a respeito da adoção de animais de forma consciente.

4.1 Responsabilidade Social

O significado da palavra responsabilidade vem do latim *respondere* que significa responder a alguém. Sendo assim, quando falamos sobre responsabilidade social, são compromissos que temos com a sociedade. Entretanto, há vários conceitos discutidos sobre a definição dela (DICIO, 2021).

Segundo Silva (2012) o ato de ser socialmente responsável trata-se de ser ativo diretamente em ações sociais na região em que atua.

Além disso, Silva (2012) comenta que a proposta da responsabilidade social é da criação de uma sociedade íntegra onde comunidade, governo e empresas promovem em conjunto cidadania e a responsabilidade.

Outra contribuição importante para o assunto é que quando falamos de responsabilidade social trata-se do respeito ao direito do outro, ou seja, podemos também dizer que é “agir corretamente”. Porém a expressão em si, quando dentro de uma empresa, deve abranger desde questões ecológicas, tratamento dos recursos humanos a serviço da

empresa, relações com a comunidade até relações com o mercado. Sendo assim, tendo um conceito com vários princípios envolvidos (RIBEIRO, 2002).

Para Ribeiro (2012) vale ressaltar que não será apenas a sociedade que será beneficiada com essas práticas sociais, os empregados também serão, assim como a própria companhia à medida que sua imagem se projete no mercado. Os empregados, sociedade e meio ecológicos serão recompensados pela existência de uma empresa que adiciona valor econômico e social, acima de tudo contribui para o desenvolvimento sustentável.

As ações podem ser divididas em duas categorias, sendo elas: projetos sociais e ações comunitárias. Sendo as ações campanhas de voluntariado, atividades recreativas para o público. Tem como forma de ação indireta a comunidade e não costumam utilizar de ações de marketing e comunicação. Já os projetos sociais atuam diretamente com a comunidade, onde aplicam diretamente os recursos coletados como doações (MATHIS; MATHIS, 2012).

De acordo com Costa (2013) o conceito de projeto social é o ato de exercer a cidadania e assim realizar a formação do sujeito contribuindo com a inclusão social.

4.3 Abandono de animais

Para grande maioria da população brasileira, cães e gatos são tratados como membros das famílias. Por conta disso, acabam ganhando um carinho especial e afeto das pessoas das quais são adotados (DUARTE et al., 2021).

Quando as pessoas buscam a adoção de um animal de estimação, não é segredo que a casa costuma encher de alegria, entretanto, também é preciso lembrar que é necessário ter responsabilidade e realizar uma adoção consciente, pois precisam de cuidados, dão gastos e precisam de atenção. (OLIVEIRA, LOURENÇÃO&BELIZARIO, 2016).

Para Oliveira, Lourenção, & Belizário, (2016) a maioria da população adota animais por impulso e, pela falta de planejamento após um tempo acabam o abandonando, dessa forma aumentando o número de animais desabrigados.

Outra causa que colabora para o aumento do abandono é a reprodução descontrolada, justamente pela falta de informação e pelo preconceito em que os donos possuem referente a castração, por conta das alterações fisiológicas e comportamentais causadas pela mesma (DUARTE et al., 2021).

Duarte et al. (2021) cita que o abandono cresce em dezembro até fevereiro/março, coincidindo com o período de festas de final de ano, quando a maioria das pessoas viajam, caso não encontrem alguém para ficar com o animal, acabam o abandonando.

É importante lembrar que em 2020 o Brasil sofreu com a pandemia do Covid-19, o que Azevedo (2020) citou ser um dos pontos que colaborou para o um aumento significativo abandono de animais durante a crise do novo coronavírus. As justificativas são claras: o aumento no desemprego, a diminuição da renda, crise em matrimônios e até mesmo os óbitos causados pela própria pandemia.

Ademais, devemos citar também a importância da doação responsável. Para evitar o abandono de cães ou gatos recém adotados, e a melhor adaptação deles ao novo ambiente, buscando também manter a harmonia do local que recebe esse animal e a qualidade de vida, quem realiza a doação precisa levar em consideração quem são os candidatos a adoção e o local em que esse animal será inserido.

4.4 Adoção de animais

Através do processo de adoção é possível reduzir o número de animais abandonados, a superlotação em ONGs e isso gera também uma qualidade de vida melhor para a população e para os animais (SCHERER et al., 2021).

Em seu trabalho, Moutinho, Serra e Valente (2019) cita que na maioria das vezes, as pessoas que realizam adoções, já possuem outros animais, assim como moram em imóveis residenciais, com quintal, terraço e área externa.

Já Guimarães (2021) comenta que as ONGs, que costumam realizar o processo de adoção, por ter uma grande quantidade de animais não sabem cada característica do animal que estão na organização, sendo assim o processo de adoção pode ser uma surpresa boa ou ruim, dependendo da adaptação.

Para uma maior aderência a adoção de animais também é possível utilizar as mídias sociais, como o Facebook®. Já que através do uso das redes sociais foi possível notar cerca de 38,8% de adoção de cães com fotos veiculadas nesses locais. Além disso, outro conceito importante para o uso dessa ferramenta digital é trazer informações para o bem-estar animal e outras curiosidades. (EVANGELISTA et al., 2016)

5. Metodologia

A metodologia utilizada é a dedutiva onde se parte do raciocínio lógico para obter resultado a respeito de determinadas premissas.

Foram coletadas informações sobre o assunto estudado em artigos científicos, assim como realizadas pesquisas de experiências bem-sucedidas semelhantes à proposta desse trabalho. As palavras utilizadas na busca foram: adoção de animais, abandono de animais, responsabilidade social, projeto social.

O projeto foi desenvolvido utilizando a linguagem de marcação HTML para a construção das estruturas das páginas. Com ela é possível definir várias estruturas do site, como cabeçalhos, títulos, parágrafos, dentre os demais elementos e a forma como eles ficam organizados na tela.

Foi utilizado o CSS para a estilização dos elementos visuais. Com ele é possível definir cores nos elementos da estrutura HTML, planos de fundo, tamanhos, organização dos textos, dentre outras estilizações de layout.

O PHP foi empregado para realizar a comunicação da página com o banco de dados. Essa linguagem de programação é quem faz a ponte entre o que está sendo exibido na tela, com o que está armazenado no banco de dados.

Já o MySQL é quem efetivamente faz as buscas no banco de dados, para separar as informações que serão apresentadas pelo PHP. Além de ser utilizado para a criação e gerenciamento do banco de dados.

Bootstrap v3.3, é um framework de estilização para dar responsividade às páginas, ou seja, torná-las funcionais tanto em desktops, quanto em aparelhos celulares ou tablets. Com o Bootstrap é possível tornar a experiência do usuário muito mais agradável, além de garantir que o site vai funcionar perfeitamente em qualquer tipo de dispositivo.

O jQuery, também foi empregado. É uma biblioteca da linguagem de programação JavaScript, que no caso, foi utilizada para auxiliar na responsividade e estilização da página através do Bootstrap.

6. Desenvolvimento

6.1 Página inicial do Adota na ONG

A figura 1 exibe a home da página web do projeto, contendo o menu que pode direcionar o usuário para páginas específicas. Em destaque, temos a ferramenta para a busca do animal para adoção, onde é possível selecionar espécie, porte, sexo e se é castrado ou não.

Logo abaixo temos fotos dos animais cadastrados e breves informações. Em seguida, também trazemos logos dos parceiros do trabalho e abaixo alguns informativos.

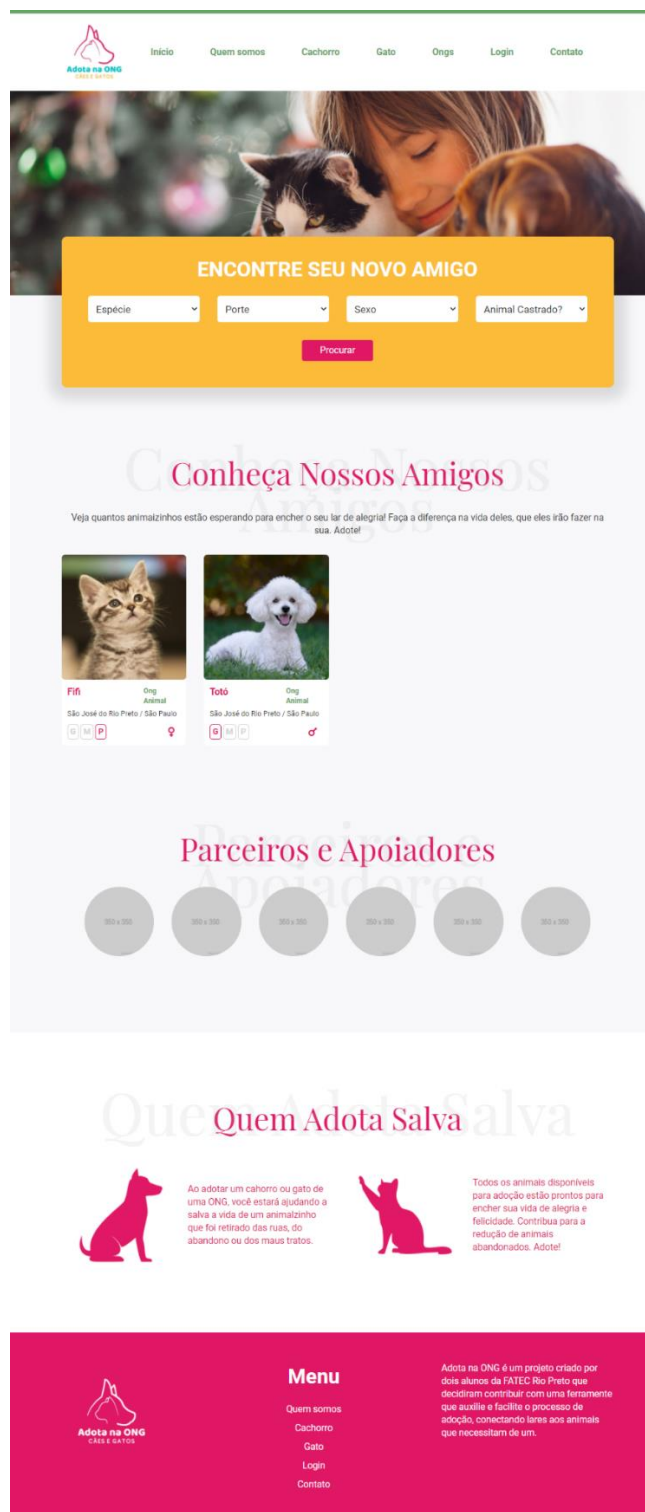


Figura 1: Página inicial do Adota na ONG

6.2 Página do animal

Na figura 2 exibe-se uma página com o intuito de apresentar o animal para o adotante. Nessa página encontra-se nome do animal (caso ele já possua), espécie, se é castrado, se faz algum tipo de tratamento de saúde, qual o porte, o nome da ONG em que está e informações dela, estado, cidade. Para complementar possui uma descrição mais detalhada do animal. Além disso, há um campo para enviar mensagem para organização protetora em que será encaminhado direto no WhatsApp.

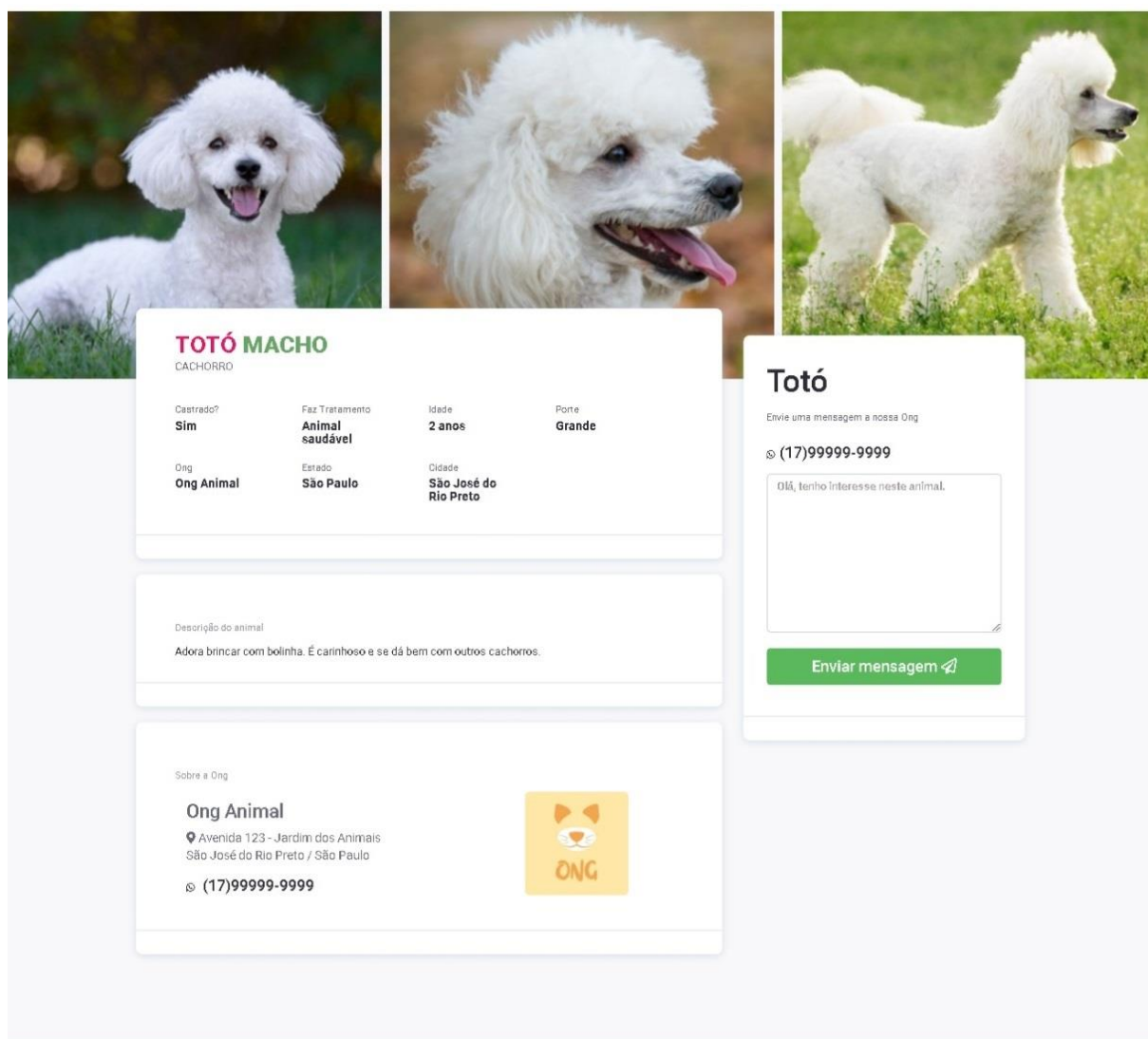


Figura 2: Página do Animal

6.3 Página da ONG

A figura 3 irá apresentar as ONGs cadastradas no site e algumas informações básicas, como nome, cidade e endereço onde se encontra. Além disso também possui a opção de clicar e ser direcionado para uma página com os animais cadastradas da protetora.

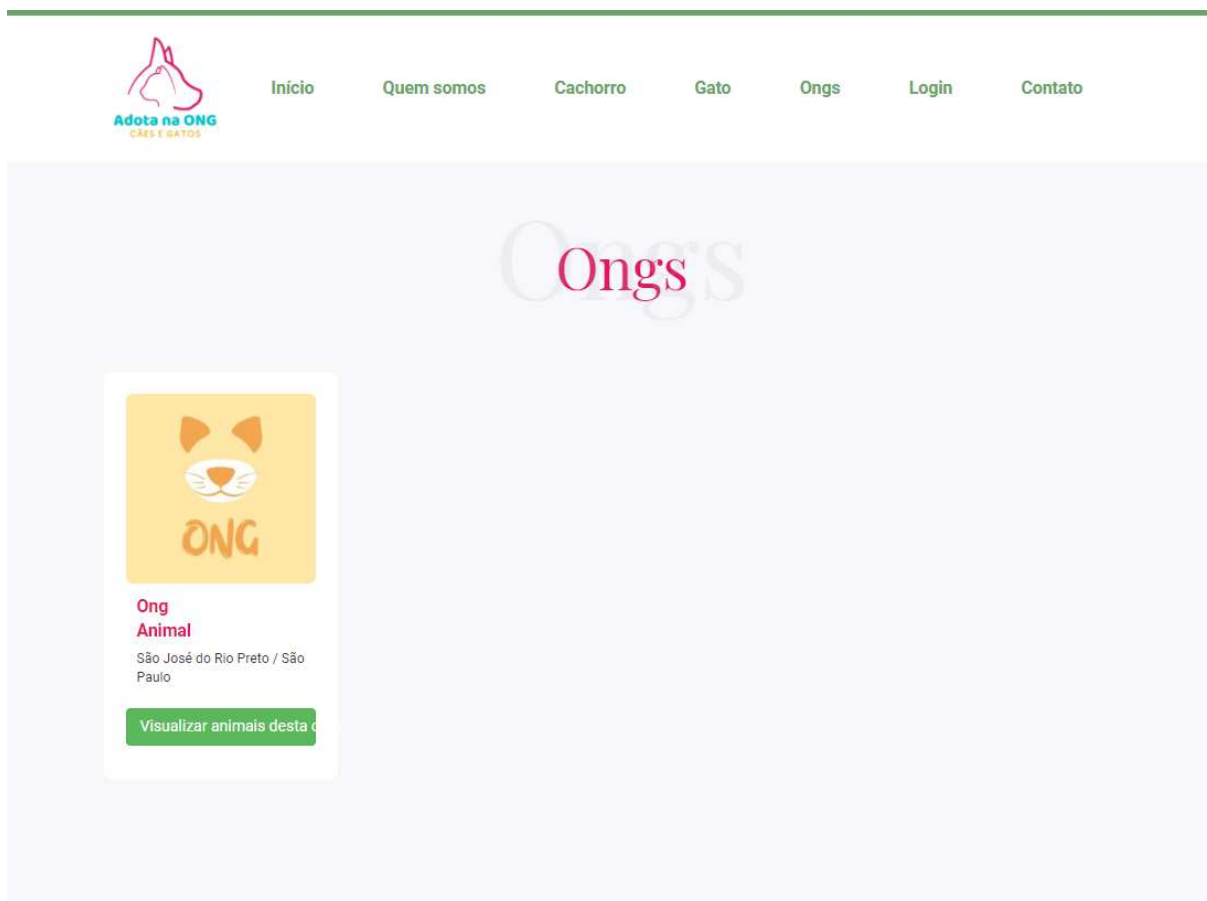


Figura 3: Página das ONGs

6.4 Página de contato

A figura 4 demonstra a página com as informações de contato. Aqui, ONGs, apoiados e simpatizantes do projeto conseguem os contatos dos administradores do site, como telefone e e-mail.

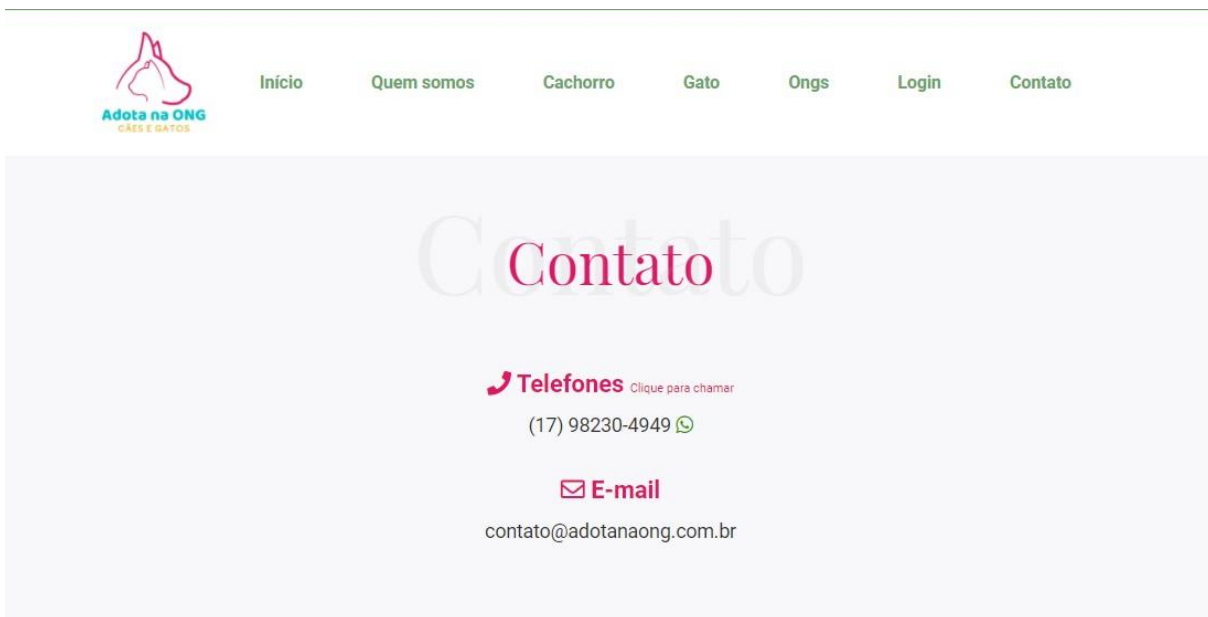


Figura 4: Página de contato

6.5 Página de login

A figura 5 exibe o painel em que as ONGs e os administradores da página poderão fazer login para realizar cadastro de animais no sistema, assim como o administrador tem a possibilidade de cadastrar organizações protetoras.



Figura 5: Página de login

6.6 Página do dashboard

A figura 6 apresenta o dashboard que será um painel visual que irá apresentar de maneira centralizada um conjunto de informações e indicadores. Ao lado, no menu, é possível ver as opções para cadastro na página web e de listar os cadastros existentes.

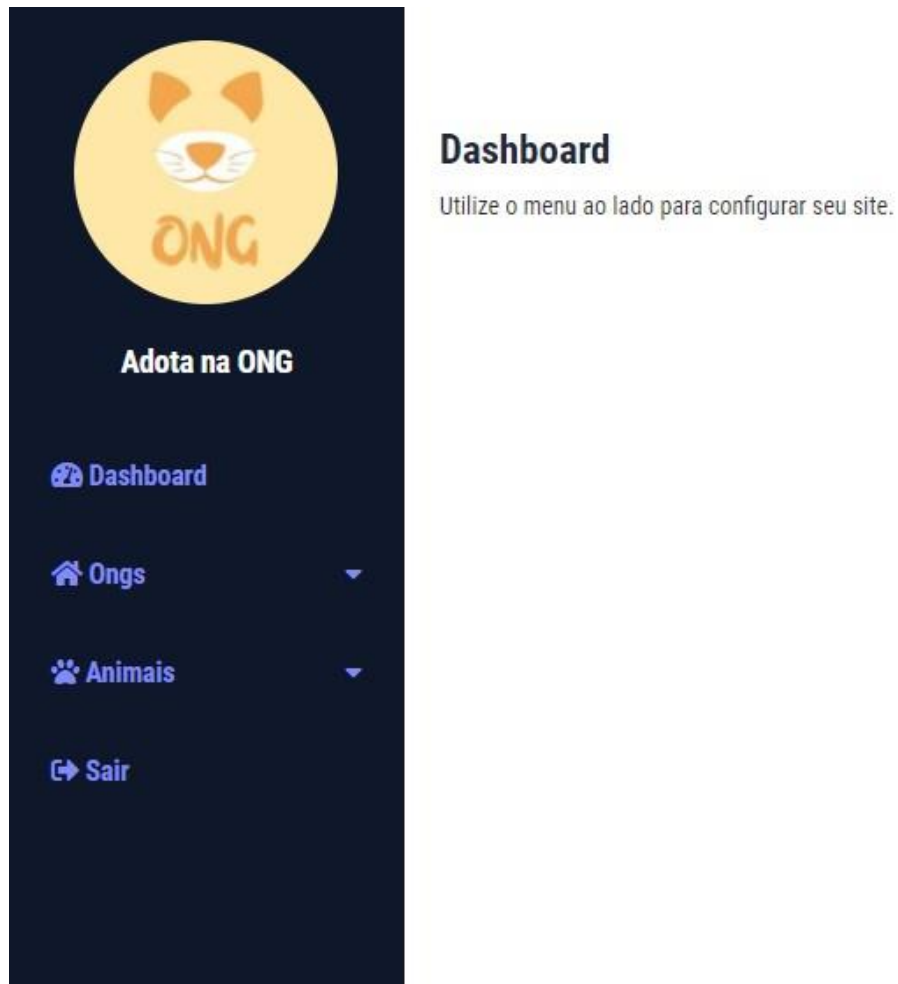
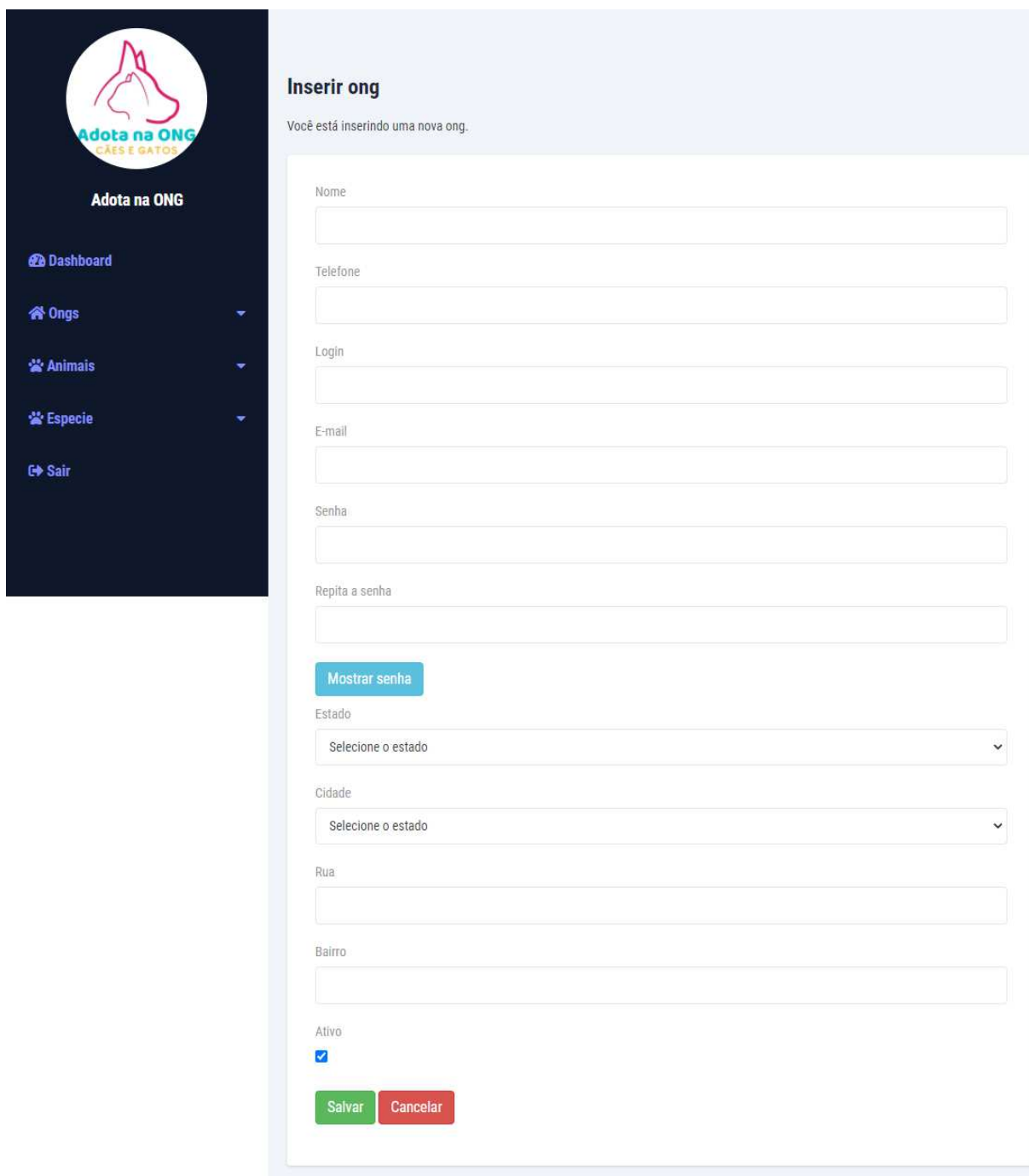


Figura 6: Página do dashboard

6.7 Página de cadastro de ONGs

Na figura 7 apresenta a funcionalidade para cadastro de ONG's e listar as mesmas, entretanto, essa opção está habilitada apenas para os administradores da página web por questão de segurança.



The image shows a web application interface for 'Adota na ONG'. On the left is a dark sidebar with the logo and navigation menu. The main content area is titled 'Inserir ong' and contains a registration form. The form includes fields for Name, Telephone, Login, E-mail, Password, and Password Repeat. It also features a 'Mostrar senha' button, dropdown menus for State and City, and text input fields for Street and Neighborhood. At the bottom, there is a checked 'Ativo' checkbox and 'Salvar' and 'Cancelar' buttons.

Adota na ONG
CÃES E GATOS

Adota na ONG

- Dashboard
- Ongs
- Animais
- Especie
- Sair

Inserir ong

Você está inserindo uma nova ong.

Nome

Telefone

Login

E-mail

Senha

Repita a senha

Estado

Cidade

Rua

Bairro

Ativo

Figura 7: Página de cadastro de ONGs

6.8 Página de cadastro de animal

A figura 8 exibe a funcionalidade para cadastro de animais que podem ser realizados pelas ONGs. Nessa página é solicitado nome, porte, sexo, se é castrado, a espécie, a idade, se faz algum tipo de tratamento de saúde e descrição dele, além de solicitar a foto dele.

Adota na ONG
CÃES E GATOS

Adota na ONG

- Dashboard
- Ongs
- Animais
- Especie
- Sair

Inserir animal

Você está inserindo um novo animal.

Nome

Foto

Porte

Escolha o porte do animal

Sexo

Macho

Castrado?

Sim

Especie

Escolha a especie do animal

Idade

Faz tratamento? se sim descreve qual:

Descrição

Ativo

Figura 8: Página de cadastro de animal

8 Resultados e Discussões

Foi desenvolvido um *site* gratuito voltado às ONGs, o qual possibilita uma conexão maior entre interessado em adoções de animais e as instituições protetoras de cães e gatos abandonados.

A partir do site é possível aumentar a visibilidade das ONGs e isso permite ampliar o número de doações de animais, visto que o uso da tecnologia é frequente. No entanto, identificamos dificuldades relacionadas a aderência das instituições ao Adota na ONG. Até o momento, conseguimos retorno apenas da Associação Mirassolense de Proteção aos animais, AMPA, localizada na cidade de Mirassol - SP, a qual fez algumas sugestões ao projeto. Ademais, explicou que há certa acomodação das organizações em manter seus processos de divulgação como estão, ao passo que, para a utilização da ferramenta proposta haveria uma curva de aprendizado, a qual, de fato, exige algumas mudanças internas, que inicialmente causariam certo desconforto.

Em relação a isso, haveria a disponibilidade dos autores e a possibilidade de criar um projeto em parceria com a Fatec Rio Preto visando sanar e amenizar as questões referentes às dificuldades com o uso de novas ferramentas digitais, como uma oportunidade de aumentar a inclusão digital.

Notou-se que o uso das redes sociais para divulgação de animais abandonados traz resultados e que há experiências de sucesso com essa estratégia. Foi com base nessas experiências que surgiu o projeto “Adota na ONG”. Encontramos também páginas web que oferecem a possibilidade de adoção online e outros projetos que também auxiliam nesse processo.

Um dos exemplos que podemos citar é o site Amigo Não Se Compra, cujo cadastro pode ser efetivado por qualquer a pessoa sem restrições, e a partir disso também pode cadastrar um animal para adoção. Desse projeto, adaptamos a ideia de criar uma ferramenta semelhante, mas com foco nas ONGs protetoras dos animais.

Entre os principais resultados pudemos verificar que há plataformas que oferecem oportunidades para adoção online, porém no geral são centralizadas em uma única instituição, exceto o Amigo Não Se Compra. Ainda assim, é o projeto que tem mais aderência nas capitais do Brasil.

Um modelo parecido é a ideia do Instituto Luisa Mell, ONG criada em fevereiro de 2015, a qual possui um site onde é possível realizar adoção de cães e gatos, ou auxiliar um animal tornando-se madrinha/padrinho, realizando doações mensais para o animal escolhido. Em nosso trabalho, propusemos que a ajuda seja feita diretamente à entidade de apoio aos animais, isso também pode se realizar por patrocínio ou outras formas de apoio, no caso de empresas.

Outra iniciativa foi realizada por estudantes de Medicina Veterinária, que criaram o Adoção Animal IFC, com a ideia de promover a adoção de animais abandonados através de fanpages do Facebook, assim como realização de feiras de adoção. Outro ponto bastante importante para eles é trazer informações sobre a conscientização para a guarda responsável e sobre o abandono. Em nosso site, destacamos o comportamento e peculiaridades específicas de cada animal a ser doado, bem como demais características, com a finalidade de evitar traumas futuros e novos abandonos.

O projeto “Adota na ONG”, além de ter o propósito de ajudar as instituições em suas adoções, também contribui ao trazer um enfoque para a parte de responsabilidade social no ramo da tecnologia. Demonstrando essa importância, espera-se que seja um assunto que venha a ser discutido com mais frequência, para que cada vez mais a tecnologia, através dos meios digitais, seja utilizada para esses fins.

Para concluir, a coordenação da AMPA expressou profundo apreço e interesse no Adota na ONG, e sinaliza forte intenção em utilizar a ferramenta para somar aos seus canais de divulgação, salientando a sua importância como um novo canal de divulgação.

9 Considerações finais

Os sites, assim como redes sociais, são importantes ferramentas de divulgação para os mais variados fins, incluindo projetos com foco na proteção animal, como as ONGs, alvo desse trabalho.

Auxiliar na divulgação dos animais abandonados pode ser muito importante para as organizações que recolhem, cuidam e divulgam a adoção de cães e gatos. Devido ao alto volume de animais abandonados, a falta de voluntários e a superlotação das ONGs, é necessário que a sociedade se comprometa mais com essa responsabilidade.

Ademais, incentivar e utilizar variados meios digitais nesse processo, também traz colaboração para inclusão digital de diversos grupos da sociedade, que, muitas vezes, ainda não conseguem ou desconhecem os benefícios de usufruir dos mesmos, ainda que a internet seja tão popular atualmente.

Apesar de já existirem outros projetos semelhantes, há muito para se oferecer e melhorar. Utilizando os recursos gratuitos, como o Sublime Text, programa para edição de código que foi utilizado para desenvolver o Adota na Ong, e com as linguagens de programação e marcação já expostas, HTML, CSS, JavaScript, MySQL, PHP e jQuery, foi possível contribuir com mais uma ferramenta para promoção do aumento da adoção e resgate de cães e gatos.

Por fim, recomendamos aos futuros interessados em desenvolver projetos com esse propósito, que além do investimento na elaboração de mais ferramentas que auxiliam na proteção animal e responsabilidade social e além disso, também na inclusão digital dessas organizações, e de outras semelhantes, que também se realize um trabalho de conscientização, expondo de forma mais abrangente a necessidade e os benefícios para a sociedade em utilizar cada vez mais todos os canais digitais possíveis para divulgação.

Embora haja muita discussão atualmente sobre os temas de responsabilidade social, inclusão digital e adoção, propomos que mais faculdades de tecnologia da informação passem a fomentar mais esses assuntos nas suas propostas de Trabalhos de Graduação, a fim de aproximar cada vez mais a tecnologia e as escolas com a responsabilidade social.

Referências

- AZEVEDO, Samuel Viana de. **A PROBLEMÁTICA DO ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL**. 2020. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Escola de Direito e Relações Internacionais, Puc Goiás, Goiânia, 2020.
- COSTA, Lucia de Fatima da Silva. **O uso das tecnologias em projetos sociais como ferramenta de inclusão social**. 2013. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialista em Mídias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- DUARTE, C. DOS S.; QUEIROZ, F. K. DO N.; RODRIGUES, K. DOS S.; SOUZA, O. S. DE; MINGUINS, W. G.; YAMAGUCHI, H. K. DE L. **Abandono de animais no Brasil: Consequências geradas à sociedade**. Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia, v. 2, n. esp., p. 56-59, 7 fev. 2021.
- EVANGELISTA, Alberto G. et al. **AS MÍDIAS SOCIAIS COMO PROMOTORAS DA ADOÇÃO DE CÃES E GATOS ABANDONADOS**. Ouro Preto, 2016.
- GUIMARÃES, Filipe Pires. **UM APLICATIVO PARA SIMPLIFICAR O PROCESSO DE ADOÇÃO DE ANIMAIS EM CG**. 2021. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciência da Computação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2021.
- MATHIS, Adriana de Azevedo; MATHIS, Armin. **Responsabilidade social corporativa e direitos humanos: discursos e realidades**. Revista Katálysis, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 131-140, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-49802012000100013>.
- MOUTINHO, Flavio Fernando Batista; SERRA, Cathia Maria Barrientos; VALENTE, Luiza Carneiro Mareti. **SITUAÇÃO PÓS-ADOÇÃO DOS ANIMAIS ADOTADOS JUNTO A UMA ONG DE PROTEÇÃO ANIMAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**. Ciência Animal Brasileira, [S.L.], v. 20, p. 1-14, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-6891v20e-43777>.
- OLIVEIRA, A. B.; LOURENÇÃO, C. & BELIZARIO, G. D. **Índice estatístico de animais domésticos resgatados da rua vs Adoção**. Revista Dimensão Acadêmica, v. 1, n. 2, p. 5-18, 2016. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-dimensao-academico-v01-n02-completa.pdf>. Acesso em: agosto de 2021
- RESPONSABILIDADE. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em <https://www.dicio.com.br/responsabilidade/> Acesso em: 03/09/2021.
- RIBEIRO, Maisa de Souza. **A Evolução dos Conceitos de Responsabilidade Social**. IX Congresso Brasileiro de Custos, out. 2002.
- SCHERER, Anderson et al. **A importância da adoção de animais no Brasil**. Pubvet, [s. l.], v. 15, n. 7, p. 1-5, jan. 2021.

SILVA, Aline Thameiros da. **A importância da responsabilidade social para as organizações**. 2012. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, 2012.